CBRO
Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos
08 a 09 de outubro de 2009
Hotel Canto do Sol - Vitória-ES

POTENCIALIDADE DO USO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS EM SISTEMAS PRODUTIVOS

Jonas Jacob Chiaradia

Engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Lavras, Mestre em Solos e Nutrição Mineral de Plantas pela Universidade Federal de Lavras, Doutor em Solos e Nutrição Mineral de Plantas pela ESALQ/USP – Biossolo Agricultura & Ambiente Ltda. jonas@biossolo.com.br

O uso de resíduos orgânicos em áreas agrícolas e florestais no Brasil é um tema ainda pouco explorado considerando as inúmeras cadeias produtivas do sistema agroindustrial que geram resíduos com possibilidade de serem utilizados e a grande área agrícola/florestal atualmente cultivada no país.

Quando se considera a utilização de resíduos orgânicos na atividade produtiva agrícola/florestal, são usualmente citadas como vantagens desse uso a reciclagem de nutrientes contidos no resíduo aliados aos benefícios do conteúdo orgânico do mesmo na manutenção ou mesmo elevação do teor de matéria orgânica de solos. Todavia, deve-se, da mesma forma com que se enfatiza as vantagens, não se esquecer das possíveis desvantagens, entre as quais pode-se citar: os nutrientes estão presentes em quantidades desbalanceadas para a nutrição das plantas; não se conhece, previamente, a eficiência do resíduo no fornecimento desses nutrientes; o conteúdo orgânico do resíduos deve ser avaliado no que se refere possibilidade da presença de compostos potencialmente tóxicos, à sua degradabilidade e contribuição para o benefício agrícola do seu uso.

Assim sendo, o principal e inqüestionável benefício do uso agrícola de resíduos, é a minimização do problema que representa a disposição final da grande quantidade de resíduos gerados pela nossa sociedade e o aumento da longevidade de aterros sanitários e industriais quando se trata de resíduos urbanos e industriais. Da mesma forma, a grande quantidade de resíduos orgânicos gerada nos diversos processos

agroindustriais não deve ser desprezada e deve ser adequadamente utilizada para que não cause prejuízos ao ambiente e conseqüentemente a sociedade.

Com relação ao uso de resíduos orgânicos urbanos (que inclui composto de lixo e lodos de tratamento de esgotos) pode-se dizer que seu uso no Brasil é ainda incipiente comparado ao potencial futuro de geração. No caso específico do lodo de esgoto e seus subprodutos pode-se considerar como positivas poucas ações isoladas no Brasil, como nos Municípios de Jundiaí, São José dos Campos e Franca no Estado de São Paulo, vários municípios no Estado do Paraná e Distrito Federal. Na maior parte do país ainda não há sistemas para coleta e tratamento de esgotos o que faz com que o problema do saneamento básico seja ainda maior que os desafios enfrentados para a utilização racional e segura de lodos de esgoto em áreas agrícolas.